



No terceiro trimestre de 2018, a construção continuou a apresentar uma evolução muito positiva. Também o comércio internacional de bens evoluiu favoravelmente. Já o setor do turismo permaneceu em contração. Estas são algumas das conclusões da edição n.º 40 do “Centro de Portugal – Boletim Trimestral”, publicação que analisa a evolução conjuntural da Região Centro.

No terceiro trimestre de 2018, o Produto Interno Bruto registou uma variação homóloga real de 2,1%, resultado do contributo positivo da procura interna e do contributo negativo da procura externa líquida. A taxa de desemprego nacional manteve-se nos 6,7%, o valor mais baixo dos últimos anos. O nível de preços aumentou 1,4% face ao trimestre homólogo. Já a confiança dos consumidores diminuiu, enquanto o indicador de clima económico aumentou.

Relativamente à Região Centro, no mercado de trabalho, neste trimestre, continuou a assistir-se a uma redução significativa do desemprego e a um aumento do emprego. Também a taxa de atividade cresceu ligeiramente, em termos homólogos, por contraste com a população ativa e inativa que diminuíram. Já o salário médio líquido mensal dos trabalhadores por conta de outrem e os custos com o trabalho superaram os do trimestre homólogo.

No setor empresarial da Região Centro, assistiu-se a uma diminuição das empresas constituídas e a um aumento das ações de insolvência, face ao mesmo período do ano anterior. O setor da construção continuou a apresentar uma evolução muito positiva, evidenciada pelos significativos crescimentos homólogos em todos os indicadores regionais de obras licenciadas e concluídas.

A atividade turística na Região Centro evidenciou novamente uma retração homóloga, sentida

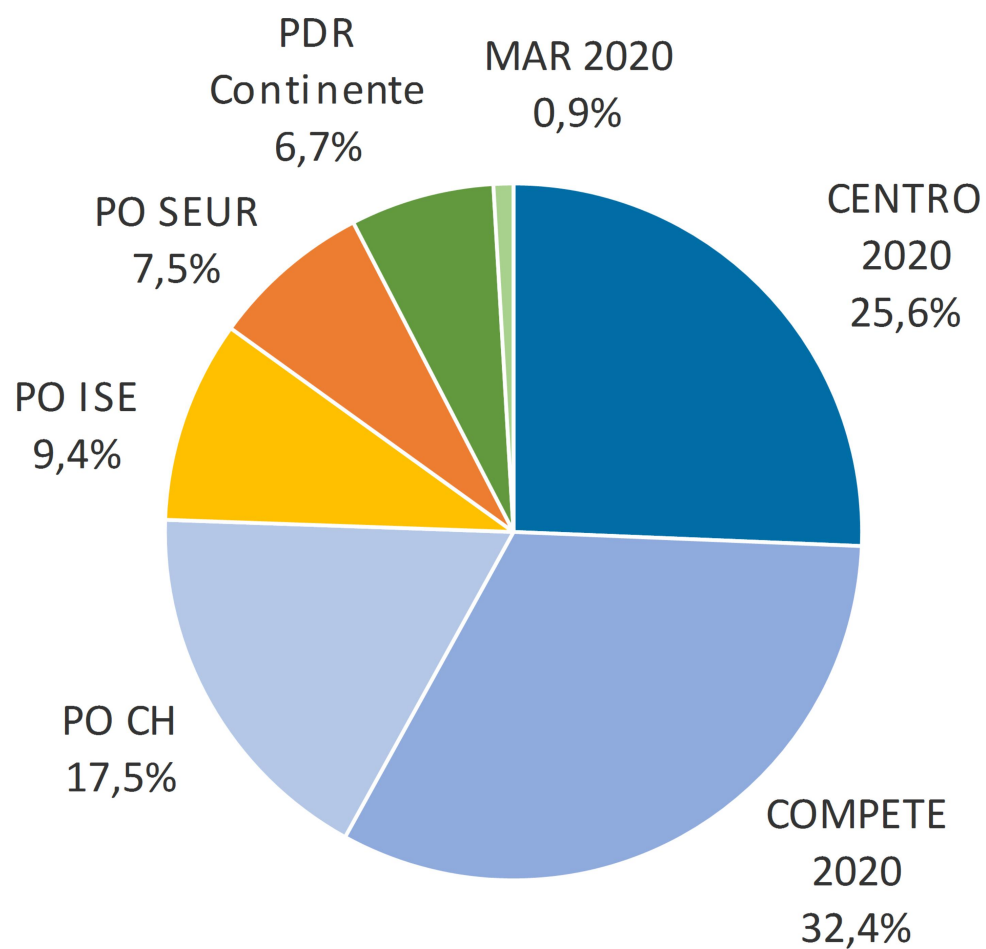
nos hóspedes, nas dormidas e nos proveitos dos estabelecimentos hoteleiros. Nas relações comerciais da região com o mercado externo, assistiu-se a uma evolução favorável, com as saídas de bens a crescerem e as entradas de bens a diminuírem em termos homólogos reais. Relativamente ao consumo privado regional, a maioria dos indicadores em análise apresentou evoluções positivas neste trimestre. Já a taxa de inflação regional aumentou 1,5% face a igual período do ano anterior.

Terceiro trimestre de 2018

		Região Centro	Portugal
Taxa de emprego (15 e mais anos)	%	56,6	55,4
Taxa de desemprego	%	5,4	6,7
Taxa de atividade (15 e mais anos)	%	59,8	59,4
Empresas constituídas	variação homóloga (%)	-5,3	4,9
Empréstimos concedidos a sociedades não financeiras	variação homóloga real (%)	-0,8	-4,1
Crédito vencido <small>(em percentagem do crédito concedido a sociedades não financeiras)</small>	%	11,0	12,0
Saídas de bens	variação homóloga real (%)	0,6	2,8
Entradas de bens	variação homóloga real (%)	-0,1	3,1
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	variação homóloga (%)	-6,0	-1,7
Edifícios licenciados	variação homóloga (%)	16,0	14,2
Índice de Preços no Consumidor - IPC	variação homóloga (%)	1,5	1,4

No PORTUGAL 2020, a 30 de setembro de 2018, estavam aprovados 4,8 mil milhões de euros de fundos europeus para apoiar 7,3 mil milhões de euros de investimentos na Região Centro. O COMPETE 2020 era o programa operacional com mais relevância na região, sendo responsável por 32,4% deste volume de apoios.

Distribuição do fundo europeu aprovado no PORTUGAL 2020, na Região Centro, por programa operacional (30 de setembro de 2018)



Consulte aqui a versão integral do ["Centro de Portugal – Boletim Trimestral n.º 40"](#).